

## AVIFAUNA PAUIS DA PRAIA DA VITÓRIA

*Haematopus ostralegus* (Linnaeus, 1758)

Ostraceiro



Gravura de Martí Franch – Atlas das Aves Marinhas de Portugal

### Descrição Fenológica:

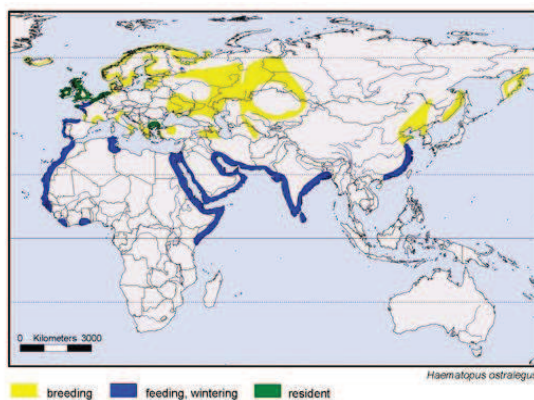
O Ostraceiro é uma ave com 39 a 44 cm de comprimento, de fácil identificação. Apresenta plumagem preta e branca, com patas e bico de cor laranja avermelhado, de inverno não difere muito na plumagem, apresentando apenas um meio colar branco.

Esta espécie possui um bico forte que lhe permite abrir ameijoas, mexilhões e outros bivalves que outras limícolas não conseguem, mas não é só de bivalves que o Ostraceiro se alimenta, este alimenta-se também de vermes, lapas e caranguejos.

### Distribuição:

Distribui-se praticamente por toda a Europa, nidificando a Norte da Europa e em algumas áreas da Ásia. Em Portugal é pouco comum e possui uma distribuição dispersa, ocorrendo ao longo da faixa litoral, trata-se de uma espécie principalmente Invernante.

A nível Açores, é considerada uma ave migratória pouco regular tendo sido já observada em cinco ilhas, Faial, S.Jorge, Terceira, S.Miguel e S.Maria.



Mapa de: <http://www.avibirds.com/euhtml/Oystercatcher.html>

## AVIFAUNA

### PAUIS DA PRAIA DA VITÓRIA

#### Habitat

O Ostraceiro nidifica em zonas de areias, em rios, zonas costeiras, estuários, tendo sido também registada recentemente a nidificação desta espécie em terrenos agrícolas.

Não estando em época de nidificação esta espécie pode ser avistada em zonas húmidas costeiras ou em zonas húmidas de interior (lagoas). O Ostraceiro nidifica fazendo uma pequena depressão no solo onde coloca os ovos em meados de abril, tem uma postura de 1 a 4 ovos e um período de incubação entre 24 a 27 dias. É de salientar que tanto a fêmea como o macho partilham o período de incubação. Normalmente esta espécie tem capacidade para efetuar apenas uma postura por ano.

Quando nascem, as crias tem uma plumagem característica que lhes proporciona uma boa camuflagem, saindo estas do ninho um dia após terem nascido, embora permaneçam sob os cuidados dos progenitores até que possam alimentar-se sozinhas, aproximadamente 34 a 37 dias.



Gravura de <http://www.avibirds.com/euhtml/Oystercatcher.html>

#### Conservação

Não existem muitos dados sobre a espécie descrita, mas de um modo geral e segundo a bibliografia disponível, o estatuto de conservação desta espécie a nível Europeu é de “Não Ameaçada”, no entanto segundo a lista da UICN atualizada a 2 de novembro de 2015, a espécie apresenta o estatuto “Quase Ameaçada” devido a alterações no seu Habitat e à sobre-exploração de bivalves.

#### Bibliografia

Toda a informação utilizada para efetuar esta ficha foi obtida dos seguintes Websites:

- <http://www.birdlife.org/datazone/species/factsheet/22733462>
- <http://www.arkive.org/oystercatcher/haematopus-ostralegus/>
- <http://www.avesdeportugal.info/haeost.html>
- <http://www.atlasavesmarinhas.pt/ostraceiro/>
- <https://www.rspb.org.uk/discoverandenjoynature/discoverandlearn/birdguide/name/o/oystercatcher/>
- <http://www.avibirds.com/euhtml/Oystercatcher.html>